

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 157

Data: 11/11/79 Pg.: 27

983 - 01238

**Genocídio  
ameaça os  
yanomani**

A implantação de um projeto de extração da cassiterita na Serra de Surucucus, em Roraima, está ameaçando a existência de 3.800 índios yanomani que moram em 76 aldeias da região. A informação é da coordenadora da Comissão pela Criação do Parque Yanomani, Cláudia Andujar, que denunciou, ainda, a possibilidade de que a Funai e a Rio Doce Geologia e Mineração (Docegeo), empresa que realiza pesquisa de prospecção na área, promovam a criação de reservas descontínuas na região.

Segundo Cláudia Andujar, caso o projeto de extração venha a ser implantado, sem um efetivo plano de saúde e vacinação, haverá um verdadeiro genocídio, já que o contato com os brancos, em grande escala, é altamente perigoso para os índios.

Sobre as notícias de que o governo, para viabilizar o aproveitamento da cassiterita, reservaria uma área de 40 quilômetros quadrados para os trabalhos, a coordenadora da comissão afirmou que a medida é "duplamente inconstitucional: em primeiro lugar, trata-se de uma área reconhecidamente indígena e, conseqüentemente, de terras pertencentes ao País. Depois, já que se trata de área indígena, a Lei reserva ao índio o direito exclusivo de garimpagem, falscação e cata de riquezas de solo".

**MAIS PERIGO**

Durante a última audiência que Cláudia Andujar teve com Adhemar Ribeiro da Silva, ex-presidente da Funai, ainda conseguiu duas medidas efetivas de apoio aos Yanomani, cujas terras ainda não estão demarcadas: a retirada do pessoal da Docegeo e a dos garimpeiros que invadiram a área da serra do Couto Magalhães, vizinha de Surucucus. Aliás, segundo a coordenadora da comissão, foi o próprio governador de Roraima, Otomar Pinto Souza, quem financiou os táxis-aéreos que levaram os garimpeiros até a serra.

No entanto, Adhemar Ribeiro da Silva deixou a presidência da Funai sem ter concretizado o Parque Yanomani, como havia prometido. Nem sequer teve tempo de declarar a proposta do Parque como área indígena, último requerimento feito pela comissão. E agora, Cláudia Andujar está preocupada com a nomeação de José Carlos da Veiga como o novo presidente da Funai, porque era exatamente ele o coordenador de segurança e informação da Docegeo, durante a pesquisa de prospecção na serra dos Surucucus. Por isso, Cláudia acredita que, agora, é ainda maior o perigo que ameaça os Yanomani da região, que representam metade da população dessa tribo no Brasil.